

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

TRIGO

Elaboração: Eng. Agr. Otmar Hubner
Data: 06 de maio de 2009

Durante o final de semana ocorreram chuvas esparsas no Paraná, as quais foram mais intensas no Oeste, Centro-oeste e Sudoeste e mais fracas no Norte; contudo, na região de Maringá foram registrados 44 mm.

Nos locais que receberam chuvas, a semeadura do trigo foi retomada e chegou a 22% da área até segunda-feira (04/05/2009), enquanto que no mesmo período de 2008 estava em 37%. sabe-se que os tricultores estão em plena atividade e até final desta semana deve ocorrer expressivo avanço.

Desde meados de março tem chovido abaixo da média normal em todas as regiões do Estado, dificultando a semeadura e o desenvolvimento inicial das lavouras. A situação preocupa o setor produtivo pois em alguns municípios da Região Norte o zoneamento permite a semeadura apenas até 10 de maio e em outros até o dia 20 e caso a mesma seja feita após o prazo recomendado a lavoura não terá direito ao seguro, ficando o risco para o agricultor.

Por ser conduzida no período de inverno, a cultura do trigo fica exposta a maior possibilidade de ser atingida por fatores adversos, como: estiagem, geada, granizo e chuva prolongada por ocasião da colheita.

O trigo é um dos cultivos de maior custo de produção, pois exige um maior gasto de insumos, como fertilizantes e fungicidas, portanto, eventuais reduções do potencial produtivo das lavouras podem refletir em prejuízo econômico expressivo.

Os produtores paranaenses têm por hábito usar de modo eficiente as tecnologias disponíveis, o que vem refletindo em ganhos constantes na produtividade média do trigo, tendo conseguido o recorde de 2.830 kg/ha em 2008 e em um momento como o atual certamente terão a cautela de fazer a semeadura das lavouras somente se condições de umidade estiverem boas, visando obter uma boa germinação e um bom estande de plantas, evitando comprometer o potencial produtivo.